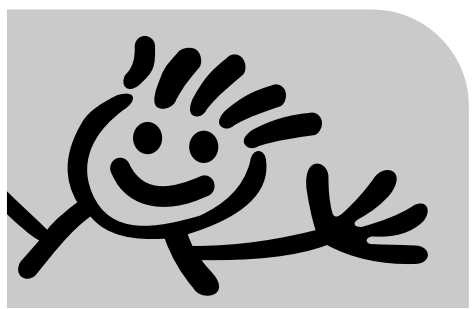




Casa Durval Paiva
DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER

NOTAS EXPLICATIVAS

1. A Entidade

A CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA, associação sem fins lucrativos, fundada em 11 de julho de 1995, declara de utilidade Pública Federal, através da portaria nº 759 de 31.08.2000, Lei Estadual nº 6.962 de 18.11.1996 e pela Lei Municipal nº 4.814 de 31.12.1996, com Registro no Conselho de Assistência Social – CNAS, tendo como missão atender a crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas crônicas bem como seus familiares, durante e após o tratamento, buscado a cura, contribuindo para o resgate da cidadania, dignidade e qualidade de vida.

2. Principais Práticas Contábeis

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Legislação Societária em vigor – Lei 6.404/76 alterada pela Lei 11.638/2007, MP 449/2008 e normas complementares. No Circulante encontramos os valores realizáveis a curto prazo, representado pelas contas: Caixa, Bancos c/ Movimento, Aplicações Financeiras e Estoques. O grupo não Circulante é composto das contas do Imobilizado e Intangível, contabilizados pelos valores de aquisição e depreciados, sendo utilizadas as taxas determinadas pela legislação do Imposto de Renda. O Passivo Circulante representa as obrigações da instituição para com terceiros a curto prazo. No Patrimônio Líquido, verificamos a existência de conta representando as reservas de capital, o superávit dos exercícios anteriores e o apurado no exercício atual.

3. Isenções com contribuições previdenciárias

No exercício ressaltamos os valores relativos a Isenção com Contribuições Previdenciárias, representando uma economia de recursos financeiros utilizados nas ações filantrópicas desenvolvidas pela Instituição.

Isenções com contribuições Previdenciárias:

	2011	2010
Contribuição de Pessoal Próprio	R\$ 294.164,86	R\$ 279.874,71
Contribuição de Terceiros	R\$ 77.666,84	R\$ 73.785,19
TOTAL	R\$ 371.831,70	R\$ 353.659,90

BALANÇO PATRIMONAL

	ATIVO	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE		2.030.338,19	1.737.385,36
DISPONIBILIDADES		2.009.559,16	1.603.220,33
CAIXA		18.305,98	11.915,82
BANCOS C/ MOVIMENTO		71.871,48	168.537,09
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		1.919.381,70	1.422.767,42
CREDITOS		12.034,98	32.210,38
ADIANTAMENTOS P/ PROJETOS		-	27.173,65
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES		12.000,00	1.732,50
BLOQUEIO JUDICIAL		34,98	3.304,23
ESTOQUES		8.744,05	101.954,65
ESTOQUES DIVERSOS		8.744,05	101.954,65
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.378.375,96	1.072.983,47
IMOBILIZADO		1.377.554,16	1.072.161,67
BENS IMOVEIS		778.448,87	778.448,87
VEICULOS		364.435,00	359.085,82
MOVEIS E UTENSILIOS		199.465,50	184.260,50
INSTALAÇÕES		25.118,67	25.118,67
EQUIPAMENTOS HOSPITALARES		68.953,76	68.953,76
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA		134.044,61	128.970,45
UTENSILIOS DE COPA/COZINHA		756,70	756,70
EQUIP. ODONTOLOGICOS		24.420,21	18.130,21
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		8.480,00	8.480,00
LAVANDERIA		14.075,25	14.075,25
OUTRAS IMOBILIZAÇEES-OBRA EM ANDAMENTO		417.517,40	-
BENFEITORIAS EM BENS TERCEIROS		405.792,37	405.792,37
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA		1.063.954,18	919.910,93
ATIVO INTANGÍVEL		821,80	821,80
USO E DIR. DE LINHA TELEFONICA		821,80	821,80
TOTAL DO ATIVO		3.408.714,15	2.810.368,83

	t ! {{Lê h	2011	2010
PASSIVO CIRCULANTE		653.026,08	653.026,08
PASSIVO CIRCULANTE		444.911,67	653.026,08
FORNECEDORES		68.460,90	39.369,15
OBRIGACÕES SOCIAIS A RECOLHER		142.862,14	125.008,32
RETENCÕES A RECOLHER		3.302,16	2.932,93
CONTAS A PAGAR		-	2.549,66
CONSIGNAÇÕES A PAGAR		3.370,15	3.560,31
PROVISÕES E ENCARGOS SOCIAIS		-	139.520,11
RECURSOS REC. P/CONV. ESPECIAIS		213.684,48	291.416,55
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR		13.231,84	48.669,05
PATRIMONIO LIQUIDO		2.963.802,48	2.157.342,75
PATRIMONIO SOCIAL		2.963.802,48	2.157.342,75
RESERVAS DE CAPITAL		270.240,91	54.323,00
SUPERAVIT E/OU DEF. ACUM	ULADOS	2.693.561,57	2.103.019,75
TOTAL DO PASSIVO		3.408.714,15	2.810.368,83

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2011	2010
RECEITAS OPERACIONAIS	2.948.161,24	2.816.830,22
RECEITAS OPERACIONAIS	2.948.161,24	2.816.830,22
RECEITA SOCIAL	2.948.161,24	2.816.830,22
RECEITA LIQUIDA	2.948.161,24	2.816.830,22
SUPERAVIT BRUTO	2.948.161,24	2.816.830,22
DESPESAS OPERACIONAIS	2.779.637,16	2.776.061,79
DESPESAS OPERACIONAIS	2.779.637,16	2.776.061,79
DESPESA C/ PESSOAL	1.996.925,91	2.046.009,87
DESPESA C/ VEICULOS	83.308,22	85.400,03
DESPESA C/ M ANUTENÇÃO DA CASA	462.598,10	458.316,09
DESPESA C/PROIETO FESTEJAR	9.916,24	-
DESPESAS C/PROIETO VIVER FELIZ	27.363,65	17.162,20
DESPESAS C/PROIETO FLORESCER	6.235,48	-
DESPESAS C/PROIETO VIDA	35.166,20	-
DESPESAS ADM INISTRATIVAS	72.777,68	63.615,61
DESPESAS FINANCEIRAS	5.370,70	17.162,20
(-)RECEITAS FINANCEIRAS	141.287,65	88.573,34
DESPESAS TRIBUTARIAS	48.383,56	32.383,23
DESPESAS C/ DEPREC/AM ORTIZACÃO	172.879,07	161.748,10
VARIACOES PATRIMONIAIS	371.831,70	353.659,90
BENEFICIOS OBTIDOS	371.831,70	353.659,90
OBTENÇÃO DE RENUNCIA FISCAL	371.831,70	353.659,90
SUPERAVIT/DEFICIT LIQUIDO	540.355,78	394.428,33
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	50.186,04	-
RECEITA E DESP. N/OPERACIONAIS	50.186,04	-
RECEITA E DESP. N/OPERACIONAIS	50.186,04	-
SUPERAVIT/DEFICIT APURADO DO EXERCICIO	590.541,82	394.428,33

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DISCRIMINAÇÃO	2011	%	2010	%
1 - RECEITAS	3.370.178,98		3.170.490,12	
1.1-Receita Social	2.948.161,24		2.816.830,22	
1.2 - Outras Receitas Operacionais	371.831,70		353.659,90	
1.3 - Receitas não operacionais	50.186,04		0,00	
2 - RETENÇÕES	172.879,07		161.748,10	
2.1 - Depreciação e Amortização	172.879,07		161.748,10	
3 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO	3.197.299,91		3.008.742,02	
4 - VR ADICIONADO REC.TRANSFERENCIA	141.287,65		88.573,34	
4.1 - RECEITAS FINANCEIRAS	141.287,65		88.573,34	
6. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.338.587,56	100%	3.097.315,36	100%
6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
6.1 - EMPREGADOS				
Salários e Encargos	1.625.094,21	48,68%	1.692.349,97	54,64%
6.2 - Manutenção e Funcionamento	624.587,89	18,71%	543.716,12	17,56%
6.3 - Outras Despesas	126.531,94	3,79%	113.161,04	3,65%
6.4 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIA SOCIAL	371.831,70	11,14%	353.659,90	11,41%
6.5 - RESULTADO DO EXERCICIO				
Superávit/Deficit Apurado no Exercício	590.541,82	17,68%	394.428,33	12,74%
TOTAL	3.338.587,56	100%	3.097.315,36	100%

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

POSICÃO DO PATRIMÔNIO LIQUIDO E EVENTO DURANTE O EXERCICIO QUADRO 1	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT	TOTAL
* POSIÇÃO INICIAL DO PATRIMÔNIO LIQUIDO	R\$ 2.157.342,75		R\$ 2.157.342,75
* AJUSTE DE EXERCICIO ANTERIORES			
* CAPITALIZAÇÃO DE RESERVAS DE CORREÇÃO DO CAPITAL	R\$ 215.917,91		R\$ 215.917,91
* AUMENTO DO CAPITAL POR SUBSCRIÇÃO EM DINHEIRO			
* REVERSÃO DE RESERVAS			
* CORREÇÃO MONETARIA DO PATRIMÔNIO LIQUIDO			
*SUPERÁVIT LIQUIDO DO EXERCÍCIO		R\$ 590.541,82	R\$ 590.541,82
* APROPRIAÇÃO DE LUCROS			
* DIVIDENDO PROPOSTOS			
* POSIÇÃO FINAL DO PATRIMÔNIO LIQUIDO	R\$ 2.373.260,66	R\$ 590.541,82	R\$ 2.963.802,48

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da CASA DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e à demonstração do valor agregado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração Entidade do terceiro setor é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Messias Auditoria e Consultoria S/C

Auditores Independentes CRC 0076/RN



RILDER FLÁVIO DE PAIVA CAMPOS
PRESIDENTE



MARIA MESSIAS BEZERRA DE SOUZA
CONTADOR CRC Nº 3.104/RN

Messias Auditoria e Consultoria S/C
Auditores Independentes CRC 0076/RN

